



**Trabalho 2340**

**AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA MEIA HORA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO: O CONHECIMENTO DA MULHER.**

Geiza Martins Barros<sup>1</sup>

Luciana Menezes de Araújo<sup>2</sup>

Luiza Mara Correa<sup>3</sup>

Trata-se de um estudo qualitativo de cunho exploratório, teve como sujeito dezenove puérperas que realizaram o pré-natal e pariram em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. O objeto versou sobre o conhecimento materno acerca da amamentação na primeira meia hora de vida do bebê. As questões que nortearam este estudo foram: Qual é o conhecimento da mulher sobre amamentação na primeira meia hora de vida do recém-nascido? Em que local as mulheres são informadas da prática do aleitamento materno na primeira meia hora de vida da criança? Como foi a vivência da mulher ao amamentar o seu filho na primeira meia hora de vida? Os objetivos foram compreendidos em: Investigar o conhecimento da mulher acerca da amamentação da primeira meia hora de vida do bebê; Identificar os locais em que as mulheres são informadas da prática do aleitamento materno imediatamente após o parto; Discutir a vivência da mulher ao amamentar na primeira meia hora de vida do recém-nascido. O conhecimento das mulheres revelou que os motivos de se realizar essa prática dizem respeito aos benefícios do colostro e ao contato precoce entre mãe e filho, aprenderam isso no pré-natal, centro obstétrico e medicina fetal, setores localizados no hospital universitário cenário do presente estudo. Sendo vivenciada, a prática da amamentação na primeira meia hora de vida do RN, com sucesso pela grande maioria das mulheres que também expressaram apoio da Enfermeira para tal. Algumas puérperas citaram dificuldades na efetivação da amamentação precoce, justificando-as por questões anatômicas dos mamilos e dificuldade de pega.

Palavras-chaves: Aleitamento materno; Conhecimento; Recém-nascido; Enfermagem.

<sup>1</sup>Especialista em Enfermagem Obstétrica pela UERJ. Professora Substituta do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira Mestre. Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ/HUPE), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem, Departamento Materno-Infantil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.